

PREÇOS DE ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Série de 10 números 4,550
Número avulso..... 350

ANÚNCIOS

CONTRATO ESPECIAL

Chefe da Redacção

José A. de Brito

Secretario da Redacção

Antonio R. Rodrigues

Terra Algarvia

GAZETA SEMANAL REGIONALISTA E LITERÁRIA

REDACÇÃO PROVISORIA
RUA CANDIDO DOS REIS, 78DIRECTOR e EDITOR
MANUEL FERNANDES CANHÃOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tipografia Socorro-Vila Real de Santo Antonio

Camara Municipal de Lagos

Resumo das deliberações tomadas pela Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Lagos em suas sessões ordinarias de 2 e 9 de Maio de 1929:

Foi aberta a sessão pelo Ex.^{mo} Presidente sr. Coronel Joaquim Pereira da Silva Negrão, estando presentes os Vogais srs. Leonel Neto de Lima Vieira, Antonio Crisogono dos Santos e Antonio Freire da Silva.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A Comissão examinou o balancete semanal da Tesouraria e autorizou o pagamento de varias despesas municipais orçadas.

Deliberou que se organisasse e enviasse ao Governo Civil, uma memoria descritiva dos trabalhos já realizados para a canalização e distribuição das aguas nesta cidade, e estimativa das obras a realizar para a perfeita laboração e ultimação dos respectivos serviços.

Concordou plenamente com a projectada homenagem a Sua Ex.^a o sr. Ministro das Finanças, e resolveu dar conhecimento desta resolução á Camara Municipal de Chaves, promotora da referida homenagem.

Deferiu um requerimento pedindo licença para a construção dum cano de exgoto.

Deferiu 2 requerimentos pedindo licença para obras.

Deferiu um requerimento pedindo subsidio de amparo.

* * *

Foi aberta a sessão pelo Ex.^{mo} Presidente sr. Coronel Joaquim Pereira da Silva Negrão, estando presentes os Vogais srs. Leonel Neto de Lima Vieira, José Nobre da Veiga, Antonio Crisogono dos Santos e Antonio Freire da Silva.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A Comissão examinou o balancete semanal da Tesouraria e autorizou o pagamento de varias despesas municipais orçadas.

Deferiu um requerimento pedindo licença para obras.

Deferiu um requerimento de Domingos Antonio Tempera, pedindo licença para possuir dois rebanhos, um de gado lanigero e outro de gado caprino, que apascentarão em propriedades do requerente e noutras que traz de renda.

Deferiu um requerimento de Catarina Martins pedindo o subsidio de amparo a que se refere

INTERESSES LOCAIS

Uma cidade, que queira progredir, terá que seguir uma orientação activa, buscando reunir a maior soma de elementos de progresso, desde os mais vigorosos aos mais débeis, na certeza de que a vida progressiva é, acima de tudo, acção.

A vida moderna é um galope de fundo em intermina estrada. Quem pára, quem se distrae num curvetejar indolente, quem se entrega á marcha sinuosa dos acasos, em breve se achará isolado atraz de todos, esquecido e apagado.

Assim acontecerá ás cidades, que não perceberem o que a vida moderna délas exige. Nós temos que viver com o nosso tempo. E no nosso tempo devemos buscar os ensinamentos e os incentivos que nos guiarão. Se o não quizermos fazer, morreremos de apatia e sono sobre o «fauteuil» bafiento da nossa indolencia; e não tendo a desculpar-nos o isolamento e a ignorancia que desculpam o pobre cafre, seremos olhados com desprezo por todos aqueles que sabem viver forte e sadiamente uma vida progressiva, feita de actividade e de civilização.

Convençam-se: Lagos não deverá manter-se olhando a perspectiva do seu belo porto, á maneira daquelas criancitas cheias de miséria que abrem grandes olhos cubiçosos perante as grandes montras repletas de gulodices; Lagos não deve viver, agarrado apenas a essa ideia fixa, fazendo dela um ridiculo messianismo, e esperando molemente uma prosperidade, que pode demorar *malgré tout*.

Lagos tem que aproveitar todos os seus elementos actuais de vida, conjugando desde já os seus melhores esforços para que não sofra paragens nem dilacões a sua marcha para um progresso, a que terá tanto mais direito, quanto mais efectivo e inteligente tiver sido o seu esforço.

O problema do hotel é, afinal, a base do problema turistico local. Não se garante, é certo, que o hotel, uma vez construido, qual varinha mágica de Moisés faça brotar fontes de agua viva das mais secas rochas deste deserto, mas o hotel criaria um elemento de prosperidade *muito importante*, e quem não aproveitaria todos os elementos naturais da prosperidade, difficilmente chegará a realisá-la.

Conhecemos em tempo um excelente rapaz que tinha ao trabalho uma modelar aversão, e esperava realisar o alto edificio das suas fantasias, esperando que estourasse uma tia rica, cujos bastos haveres, avaramente aumentados dia a dia, fariam dêle um Cresus maravilhoso. A tia porém, com a vitalidade rara de quem deixa grandes heranças fortemente cobiçadas, parecia muito pouco disposta a abandonar este vale de lágrimas. E esse indolente sobrinho ainda hoje passeia as ruas de botas rotas e a sua camisa em desalinho, sonhando com aquela fortuna inverosimil. . .

Querirá Lagos seguir as pisadas deste melancólico sobrinho da tia?

N.

E. da F.

« MARTE »

Com o numero que temos presente, entrou no 15.º ano de publicação este bem orientado semanario-defensor dos profissio-

o artigo 175 do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Deliberou pôr em hasta publica as rações dos baldios municipais de Barão de S. João, respei-

tantes ao corrente ano.

Deliberou concorrer á arrematação, feita pelo Comando Militar de Lagos, da pedra extraída do Baluarte da Porta da Vila.

Deveres

Que há no mundo maus pais, é ponto que infelizmente não admite réplica; sendo uns por extravagancia, outros por desmazêlo, alguns por loucura e não poucos por má indole, os amigos mais perniciosos de seus filhos.

No entanto justo é dizê-lo que é muito menor o numero de maus pais, do que o dos filhos ingratos e desobedientes.

Entre pais e filhos há deveres reciprocos, e se áqueles cumpre dar a estes o sustento, e uma apurada e virtuosa educação, os filhos, pela sua parte, teem o restrito dever de honrar, obedecer e amar a seus pais.

O pae quando calca aos pés os seus deveres, obra deliberadamente; e o filho pratica quasi sempre o mal por mera leviandade, resultado da má educação que recebeu.

Um pecou com a cabeça e o coração, no erro do outro só a cabeça teve parte.

No momento em que o homem recebe a qualidade de pae, contrae a obrigação de abandonar o egoismo, qualquer que seja o modo por que o oculte. Desde esse instante cessou de ter os direitos de que até ali gosava, visto ser obrigado a repartir com seus filhos todas as comodidades que obtiver, cumprindo-lhe igualmente modificar o seu genio, bem como outros sentimentos que possam áqueles ser danosos. Os pais que assim não praticam, faltam de acinte aos seus deveres, e querendo gosar de todas as vantagens que o estado social oferece, não hesitam em privar os filhos da parte dessas vantagens a que eles teem indubitavel jus pelas leis comuns. Ninguém, embora seja o homem mais leigo, pode ignorar que existam taes devres; e que despreza-los é declarar-se reu de uma tiranica e cruel injustiça.

Por maiores que sejam as alições de um pae á vista dos desvários e pouco amor de seus filhos, nunca poderão comparar-se ás agonias a que estes tarde ou cedo causarão os remorsos da consciencia.

Meditem os pais e os filhos, no que acima expomos; e procurem, uns com o exemplo e carinho, e os outros com o respeito e amor, cumprir com os deveres que lhes impôs o Creador, para ventura e repouso da sociedade.

nais do Exercito de Terra e Mar, que se publica em Coimbra e do qual é director o nosso particular amigo e intemerato pugna-dor da classe dos sargentos—Herminio Branco.

Felicitemo-lo efusivamente e desejamos-lhe longa vida.

A INFANCIA

O amor á infancia é um dos sentimentos mais naturais, mais espontaneos da humanidade, e tanto que os casos que se observam em sentido contrario, revoltam todas as consciencias e produzem vivas indignações, ainda nos corações menos sensíveis e nos espiritos mais calmos.

Os casos de desafeto ás crianças são considerados como verdadeiras aberrações proprias de degenerados da pior especie. E como não ser assim, se até os proprios irracionais professam um amor enternecido pelos pequenos seres aos quais protegem com abnegada dedicação?

As crianças são o nosso encanto, o nosso orgulho, a alegria da nossa existencia.

Elas representam o futuro, a sociedade de amanhã. São elas que na continuidade imperturbavel da existencia humana hão de assegurar a perpetuação da raça!

As crianças constituem a maior satisfação das familias.

Um lar sem crianças, é um lar sem alegrias, é como se lhe faltasse o calor e a claridade luminosa do sol.

Ignoro se existe algum povo sobre a terra que não tenha um devotado e fervoroso culto pelas crianças, seja qual for o seu temperamento, ou o grau da sua civilização.

Em Portugal creio que não houve movimento mais belo nem mais revelador da sensibilidade portugueza do que aquele que se produziu há anos em favor da infancia desprotegida, quando da fundação do Albergue das Crianças Abandonadas!

Amparar a criança velando pela sua saúde, de corpo e da alma, é a obra mais generosa que se pode praticar não sómente sob o ponto de vista stritamente caritativo, mas também sob o aspecto social e patriótico!

Em Lagos, havendo, como ha, almas boas, caritativas e generosas, havendo, como ha, nesta cidade «Associações de Caridade», não compreendo como tivesse passado despercebida a obra sacrosanta a que se tem dedicado o tenente de Caçadores 4 e director do jornal *Moca...* Sr. Manuel Caetano de Sousa, em prol do Asilo Distrital Esperança Freire!

Somente uma pequena parte

dos habitantes de Lagos ouviu o apêlo do Sr. Caetano de Sousa, pois que, quando da recita a favor do referido azilo, o Cine Teatro se achava quasi vazio, demonstrando assim não haver em Lagos o verdadeiro culto pela infancia ou não haver sequer a noção do que seja «ser orfão».

Ser orfão! Não ter o carinho de uma mãe, não ter um afágo, quem lhes ensine a primeira oração, quem lhe ampare os primeiros passos, só, sempre só, caminhar sempre no escuro, sem a luz duma caricia, sem o calor de um peito amigo, arremessado ao vácuo, na eterna noite da sua desventura, ser orfão é ser menos que o pó dos caminhos!

Que Lagos é uma cidade hospitaleira não oferece duvidas, e certamente a ninguem esquece a forma carinhosa como têm sido recebidos os estudantes de Coimbra e Lisboa que nos têm visitado. Outro tanto não succedeu ás pobres crianças, desprotegidas da sorte, a quem o tenente Sr. Caetano de Sousa tem dado os seus melhores esforços para lhes alegrar a sua tristonha infancia, porque aqui foram recebidas mais com curiosidade de que com carinho!

E' preciso que a caridade ponha no caminho destes desventurados um oásis que lhes minore as agruras do deserto a que o acaso da sorte os condenou, é preciso que o coração de nós todos faça das suas migalhas um pão para estes pequenos seres sem pae, e que um pouco da nossa bondade lhes sirva de sol e lhes lembre os que perderam!

Lagos que deseja ser uma cidade culta, ainda desta vez deu provas do seu grande atrazo, não comparecendo na recita a favor desta cruzada grandemente humana e social.

B.

Cine-Teatro Ideal

Domingo 26—A surpreendente tragi-comédia **O Circo** por Charlie Chaplin (Charlot).

A expressão maxima do extraordinario poder creador do actor genial.

Um drama pungente numa atmosfera de gargalhada.

VARIAS NOTÍCIAS

Prometem revestir extraordinario interesse e successo, as festas que se devem realisar brevemente em Faro, com o pomposo nome de—A semana do Algarve.

A semana portugueza em Sevilha, foi transferida para Setembro, proximo.

Na vizinha Vila de Aljezur, um alucinado matou barbaramente, mulher e sogra.

Continua activamente os trabalhos, na estrada—Portimão—Sagres.

Oportunamente nos reportaremos a este importante melhoramento.

As estradas do País, vão em breve ser policiadas, por policias em bicicleta.

Pelo Escotismo

O Grupo n.º 65 da Associação dos Escoteiros de Portugal, com sede nesta cidade, encontra-se presentemente em franca actividade.

Acabam de se inscrever 12 novos aspirantes a escoteiros, que já se acham trabalhando para muito brevemente prestarem o seu juramento. Isto prova, que foram lidas por alguém as poucas e desataviadas linhas que em tempo aqui publicamos. Oxalá os novos aspirantes não esmoreçam e trabalhem sempre com denodo em pró da humanidade e do aperfeiçoamento da raça.

Exposição de Sevilha

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração desta importante exposição que se realiso no dia 9 do corrente com toda a pompa e solenidade, na linda e encantadora cidade espanhola.

O nosso pavilhão, obra dos architectos, irmãos Rebelo de Andrade, mereceu de Suas Magestades os Reis de Espanha palavras de rasgado elogio, pelo apurado bom gosto e arrumação em que tudo se encontrava, chegando a classificar toda a obra, de verdadeira maravilha.

Toda a imprensa se tem já referido minuciosamente a este feliz acontecimento, motivo porque nos abstemos de fazer mais comentarios. No entanto, modestos embora, mas portuguezes de lei, não podemos deixar de não manifestarmos também a nossa sincera admiração pela obra realizada pelos irmãos Rebelo de Andrade e por todos que com elles cooperaram, associando-nos de alma e coração a todas as manifestações de apreço de que tem sido alvos.

DOENTE

Continua incomodado de saúde, o nosso presado assinante sr. Placido Batista Bravo da Costa, dig.º Capitão de Inf.ª n.º 15.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

O Banho de Harmonia

(Conclusão do N.º 24)

Ninguém deve acordar, para começar um novo dia, com os sentimentos dum demónio. Para que o dia decorra feliz, é preciso que se desperte em unísono com o Infinito, isto é, em harmonia como o Amor divino; e, para isto, é forçoso que adormecemos com as disposições necessárias.

Nunca adormeçais com maus sentimentos, trate-se embora do que se tratar.

Se alguém vos fez mal, esquecei-o; apagai, por completo, essa má impressão, substituindo-a por um pensamento de caridade, de amor, de benevolência, de generosidade.

Estabelecei a regra de não adormecer sem expulsar do espirito as más impressões, as experiências desagradáveis, as pequenas parcelas de ciúme, inveja ou rancor.

Deveis supor sempre representadas, nas paredes do quarto, em letras de fogo, as palavras—*Harmonia, Amor, Boa vontade para com todos*—palavras que devem ser repetidas, em voz alta, se estais sós, até que a vossa atmosfera mental corresponda á sugestão.

Se, antes de adormecer, não tomarmos um banho de harmonia, os nossos nervos ficarão tensos toda a noite e o cérebro há-de continuar a trabalhar na mesma ordem de ideas.

Deitando-nos, por exemplo, angustiosos, medrosos, deprimidos, ciúmentos, irritados, melancólicos, havemos de acordar fatigados, fisica e moralmente. O cérebro estará sem elasticidade e o espirito deixará de ser activo e alegre. O sangue, envenenado por uma falsa maneira de pensar, será incapaz de refrescar o cérebro.

Os que aprenderam a arte de se harmonizar com o mundo inteiro, antes de se entregarem ao descanso nocturno, alijando todos os pensamentos irritantes, deprimentes ou nocivos, não só tiram do sono um proveito real, mas também conservam o vigor e a juventude por muito mais tempo do que as pessoas que, antes do sono chegar, fazem passar pelo espirito todas as experiências dolorosas, todas as inquietações ou provações sofridas durante o dia.

Um dos meus amigos envelhece rapidamente, devido á inquietação a que se habituou, com os negócios e com a familia. Viajo frequentemente com elle, quando vou á cidade.

Esse amigo, em vez de aparecer, de manhã, fresco e bem disposto, apresenta-se mais fatigado e mais velho que na véspera, á tarde. E' porque é assim? Porque conserva consigo, ao deitar, as inquietações, dormindo, por isso, fatigado e deprimido.

Em vez de praticar a quimica mental que consistiria em neutralizar ou afugentar essas inquietações, por meio de pensamentos de paz, harmonia e amor, esse homem permite que esses demónios, que tantos estragos fazem na vida humana, trabalhem, toda a noite, no cérebro, envenenando o sangue, roubando a coragem e vincando rugas, cada vez mais profundas, na mentalidade e no rosto.

Não há momento mais propício do que a hora de deitar, para

o emprego da auto-sugestão, que é um grande «meio terapêutico» e a força que levanta o moral».

Pode aumentar-se maravilhosamente a saúde e a felicidade, concentrando, no momento de adormecer, os pensamentos, no que se pretende obter nestes dominios.

A força que actua no nosso subconsciente, põe-se imediatamente a construir, segundo o modelo que se lhe forneceu.

Se ensinássemos ás crianças a adormecer, á noite, com pensamentos alegres, agradáveis e benévulos, elas deviam acordar, de manhã, frescas, vigorosas e alegres, em vez de se apresentarem de mau humor, impacientes e rabugentas, como acontece geralmente.

E que importância extraordinária devia exercer no futuro da criança o precioso hábito, que se tornaria tão natural, como naturais são o comer e o beber!

Nunca é tarde de mais, para fazer o bem. A idade pouco importa; comecem desde já. O hábito de adormecer numa atmosfera mental de amor e de paz tornar-se-á uma segunda natureza.

Se adquirirdes o hábito de adormecer na atitude mental de Cristo para com todo o ser humano, no espirito que era o seu e que se reflecte na Regra de Ouro, isto é, se vos entregardes ao repouso nocturno, só com pensamentos de amor para com todos os vossos irmãos, deveis acordar, todas as manhãs, remoçados, cheios de esperança, de energia e de coragem, fazendo com a vida um novo arrendamento e achando a cada vez mais digna de ser vivida.

Teatro Gil Vicente

Nos dias 2 e 3 de Junho de 1929

Dois unicos espectaculos pela Companhia do Teatro Nacional em tournée, sob a direcção do grande actor

ALVES DA CUNHA

Dia 2—**O Paralitico**

Dia 3—**O Papá Lebonard**

Companhia Ruseñda de Oliveira

Conforme tinhamos anunciado, exhibiu-se nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente no Teatro Gil Vicente desta cidade, esta apreciada companhia.

Não podémos assistir a todos os espectaculos, mas pelas informações colhidas, o melhor foi a comedia «O Ultimo Lord», levada á scena no dia 11.

A peça de grande cartaz, «Leiteira de Entre Arroios» e «Az de Cinema» ressentiram-se de falta de musica, não são peças para serem vistas e ouvidas ao som de um simples piano, no entanto agradaram, pelo desempenho que todos lhe deram.

Todos os espectaculos foram completados com quadros sintéticos, de muito bonito efeito, em que tivemos occasião de apreciar a potente e bem timbrada voz do apreciado baritono brasileiro Silvio Vieira.

A Felicidade

Um momento... Rasgando dos ceus a profunda escuridão Passa celere, fugaz, dum relampago a claridade. Brilhando dubiamente numa rápida duração Iluminando as hórridas convulsões da tempestade.

Perdem-se ao longe os clarões na profunda imensidade. E ocorre-me ao pensamento fazer comparação Entre o relampago e o tempo que dura a Felicidade Quando magnanima vem de visita 'té meu coração

Que por mais que eu suplique á sua imensa bondade Ela não me escuta, parte rápida num momento Deixando-me desesperada por tam grande crueldade.

Então, no meu fervente apelo, num riso de alacridade, O destino envia-me a dor pungente dum tormento Que me diz: Aqui me tens. Seguir-te-hei. Sou a Fatalidade.

Lagos, Abril de 1929.

Aniversarios

No passado dia 20 do corrente, completou mais uma primavera de existencia neste vale de lagrimas e illusões, que é a vida, o meu presado amigo e estimabilissimo director-editor desta gazeta—Manuel Fernandes Canhão.

Bôa alma, trabalhador incansavel, espirito bem intencionado, sinceramente amigo, Mannel Canhão, fuge dos cafés, fóco de ipocresias, onde se mente por tudo e tudo se critica, para se abraçar ao duro e nunca compensado nem apreciado, trabalho de fazer jornalismo em pró dos interesses e propaganda de Lagos que ele muito preza e quer como se fôra sua terra natal.

E sua passagem por êste jornal tem certo cunho de importancia porque demonstrou a certos zoilos, que uma actividade perspicaz e orientadora posta ao serviço de qualquer causa, fá-la triunfar.

E como o seu trabalho dentro desta casa é honesto e despedido de vaidades, visa apenas contribuir para os progressos desta formosa e uberrima região algarvia; que aliaz muito prezo e admiro, não é descabido que, publicamente em palavras modestas, lhe renda a minha homenagem de admiração, augurando-lhe um futuro repleto de felicidades.

R.

Tambem no passado dia 18 do corrente, completou mais um aniversario, o nosso considerado Chefe da Redação, sr. José Brito.

E porque José Brito é um elemento que muito tem auxiliado esta Gazeta com a sua prosa modesta, mas vigorosa e acertada, tem igual direito á nossa simpatia e consideração.

Com um sincero amplexo, saudamo-lo tambem.

HERCULINA

Recalcificante e tonico poderoso, muito util nos doentes enfraquecidos.

Vende-se a pequenas porções na Farmacia do Montepio Artistico Lacobrigense—Lagos.

N.º XI

MONOGRAFIA DE LAGOS

POR

Manuel João Paulo Rocha

Antiga e nova Lacobriga

(Continuado do n.º 24)

navios menores inglezes e que na noite de 13 se ouvira na esquadra ingleza um tiro que deramos para sinal aos nossos navios.

No dia 24 deu a esquadra ingleza precipitadamente á vela para Lisboa, levando a nau S. José com os seus prisioneiros, os quaes, como disse, devido ao mau tempo, não tinham podido desembarcar.

Mapa das forças navaes de que se compunham as esquadras espanhola e ingleza no combate de 14 de fevereiro de 1797.

Esquadra Espanhola

Companhia do Teatro Nacional

Está annunciada para os primeiros dias do mes de Junho, a visita a esta cidade da Grande Companhia do Teatro Nacional de Lisboa que anda em *tournee* oficial pela provincia sob a direcção do talentoso e insigne actor Alves da Cunha e que, a instancias da Direcção do Teatro Gil Vicente, vem aqui dar dois unicos espectaculos com duas das melhores peças do seu vasto e notavel repertorio: *O Paralitico* e *O Papá Sebonard*.

Pela primeira vez o nosso publico vai ter ensejo de apreciar uma companhia de declamação com elementos de tão subido valor como são todos os artistas que compõem esta *tournee*, pois alem de Alves da Cunha e Berta de Bivar, dois nomes sobejamente conhecidos do norte ao sul do Paiz, contam-se entre as restantes figuras, os distintos actores Carlos de Oliveira, Ribeiro Lopes, Henrique Pereira, João Calazans, Luiz Pinto e Alves da Costa, que já teem sido apreciados pelo nosso publico como elementos de primeira categoria.

A parte feminina do elenco é composta por Branca Richetti, Maria Izabel, Julieta Silva, Rosa Velez, quasi todas diplomadas com o curso de Arte de Representar, do Conservatorio de Lisboa, o que basta para nos assegurar a sua alta competencia.

CASAMENTO

No dia 11 do corrente, realisonou-se em Tavira o casamento do nosso presado assinante e amigo, sr. Joaquim Carlos de Abreu Pimentta, digno 2.º sargento de Infantaria 15, ali em deligencia, com a prexada menina daquela cidade, Antonia Canau.

Os nossos parabens e uma penena lua de mel, são os nossos votos.

DELIVRANCE

Deu á luz, uma robusta creança do sexo feminino, a esposa do nosso presado assinante e dig.º Capitão de Inf.º n.º 15, sr. José Maria Varela.

Nau da Santissima Trindad 136 peças.

Nau Americana 112.
Nau Conceição 112.
Nau Conde de Regla 112.
Nau Salvador do Mundo (Prisioneira). 112.

Nau Principe das Asturias 112.
Nau S. José (Prisioneira) 112.
Nau S. Nicolau (Prisioneira) 84.
Nau Neptuno 84.

Nau Oriente 74.
Nau Gloriosa 74.
Nau Alcantara 74.
Nau Conquistadora 74.
Nau Soberano 74.

Nau Firme 74.
Nau Pallas 74.
Nau S. Januarió 74.
Nau Santo Ildefonso 74.

Nau S. João Baptista 74.
Nau S. Francisco de Paula 74.
Nau Santo Izidro (Prisioneira) 74.

Nau Santo Antonio 74.
Nau Falula 74.
Nau Sant' Anna 74.
Nau Santa Iñez 74.

Nau (não se percebe o nome) 74.
Nau (não se percebe o nome) 74.

Reclamando

Quando é que a autoridade fará com que se cumpra o encerramento dos estabelecimentos ás 21 horas como manda a lei?

Se em toda a parte as leis são respeitadas e esta a do horario do trabalho é escrupolosamente cumprida, porque se não ha-de cumprir tambem aqui?

Os srs. automobilistas, (alguns) sem consideração pelos pacíficos transeuntes nem pelas posturas, fazem das ruas da cidade, pistas de corridas.

Pessoa que nos merece toda a consideração, disse-nos ha dias, que quinta feira da Ascenção, certo automobilista, fez da estrada da Piedade, campo de treino, para futuras corridas, precisamente quando a referida estrada mais concorrida estava de transeuntes não sabendo como não se registaram alguns desastres, pois nem sequer tocava a buzina, (talvez por gracinha).

Tambem há para ai alguns ciclistas, que das suas bicicletas, na maioria sem travão nem campainha, querem fazer automoveis de 100 á hora!

Será possivel acabar com êstes abusos?

Porque já estamos habituados a ver as ruas bem iluminadas, custa-nos deparar com lampadas que muitas vezes se conservam dias e dias apagadas.

Com uma cotidiana fiscalisação, era facil de evitar.

E visto que estamos em maré de reclamações, lembramos a conveniencia em retirar a pedra que circunda o lampeão em frente á Câmara Municipal. Bem sabemos que estamos em obras, mas aquilo é inestético, produz mau efeito a quem vem de fora e até mesmo aos de casa, e depois ha tanto logar onde possa estar, sem ser ali, que, com um bocadinho de boa vontade facilmente se remedeia êste caso.

Evitam-se assim comentarios que temos ouvido e mostra-se que sabemos arrumar a casa.

Nove fragatas.
Um brigue.

O Comandante em chefe da esquadra espanhola era D. José de Cordova, o qual tinha a sua bandeira na nau Santissima Trindad; o chefe d'esquadra, D. Francisco Wbentuisen, tinha a sua bandeira na nau S. José.

Esquadra Ingleza

Nau Victoria 100 Peças.
Nau Britania 100.
Nau Principe George 98.
Nau Parf Leus 98.
Nau Belenhein 98.
Nau Namur 90.
Nau Captein 74.
Nau Colodent 74.
Nau Egmont 74.
Nau Excellent 74.
Nau Orion 74.
Nau Colossal 74.
Nau Irrisistibre 74.
Nau Goalliat 74.
Nau Diadem 64.
Quatro fragatas.
Uma Corveta.
Um cutter.

Comandante em chefe da esquadra

Curso Elementar de Comercio

Mais uma lacuna acaba de ser preenchida devido á felis iniciativa dos srs. Joaquim do Sacramento Pagarete e Mario Lima, dois novos com competencia e facultades de trabalho que, arrostando com a indiferença do meio, levaram por deante a ideia da fundação nesta cidade de um Curso Elementar de Comercio.

Desde 7 do corrente que o referido curso funciona numa das salas da Associação Commercial, muito embora com poucos alunos ainda, mas, estamos certos que o numero irá aumentando, não só pela competencia dos seus directores, como pelo muito que êle pode aproveitar a todos os que se dedicam á laboriosa vida commercial.

Louvamos a iniciativa dos srs. Pagarete e Lima e desejamos-lhe os melhores e mais prosperos resultados.

Quereis cortar e ondular o vosso cabelo?

Chamae o cabeleireiro Sousa, da Praça Gil Eanes, N.º 7, chegado á pouco de Lisboa devidamente habilitado.

IMPORTANTE

Os principais deveres de toda a gente são:

- 1.º—Amar a PATRIA
- 2.º—Amar a FAMILIA
- 3.º—Comer os CHOCOLATES da

REGINA

a mais moderna Fábrica de Portugal.

José Victor Adragão

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua Conselheiro Machado
LAGOS

Com vista

Consta-nos extra-officialmente, que o sr. Administrador do Concelho, achando justissimo o nosso pedido para que seja devidamente policiada a Praça Luiz de Camões, onde de noite o rapazio, em bandos, exerce toda a casta de brincadeiras que muito desqualificam uma cidade que se arroga de civilizada, officiou ao comandante do posto da Guarda Nacional Republicana, pedindo providências nêsse sentido. A ser verdade, não sabemos que razões haja, para que êsse pedido não tenha sido tomado em devida conta.

Solar da Alegria

(Antigo Café Inglês)

Esta casa acaba de passar por algumas modificações, tendentes a melhor servir o publico que sempre a tem distinguido.

Tem sempre bons vinhos e um esmerado serviço de bufete.

Rua Lima Leitão—LAGOS

Este numero foi visado pela Comissão de Censura.

CHAPELARIA DA MODA

DE

PAULO DE MORAIS

Neste estabelecimento encontra-se um completo sortido de CHAPELARIA, CAMISARIA, GRAVATARIA e CALÇADO, que se vende a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não deveis pois fazer as vossas compras sem consultar os preços deste estabelecimento.

Rua Marquês de Pombal, 3
Rua Garret, 16

LAGOS

Assinai a "Terra Algarvia".

dra ingleza era o almirante Jervis, que tinha a sua bandeira na nau Victoria. Lagos 25 de fevereiro de 1797.

No dia 22 de fevereiro de 1801 participou o governador da praça de Lagos (1) Este manuscrito não tem assignatura monteiro-mór, que a nossa fragata Carlota, comandada por um capitão de mar e guerra portuguez, havia aprisionado uma escuna franceza com sua tripulação, que esta fóra conduzida para Lagos e que constava de 54 pessoas, sendo comandante, com a patente de capitão de fragata de corso, dois primeiros tenentes, um segundo tenente, um cirurgião e quarenta e nove marinheiros.

Ainda no começo do seculo 19 a esquadra que Portugal mantinha no estreito de Gibraltar para proteger o nosso comercio contra os argelinos, fazia de Lagos a sua base de operações. Expulso Junot de Portugal, em 1808, e restaurada a regencia que o principe regente havia nomeado ao seguir para o Brazil, um dos seus primeiros actos foi mandar aprontar novamente uma esquadilha

para conter os argelinos nas suas delapidações audaciosas, obrigando-os a recolherem-se ao Mediterraneo, esquadilha que igualmente teve na Bahia de Lagos o seu centro de operações.

Em Julho de 1833 deu-se no mar de Lagos o celebre combate entre a esquadra liberal, comandada pelo inglez Carlos de Pouza (Napier) e a esquadra miguelista, comandada pelo almirante Aboim.

Descreverei este combate na biografia do liberal Constantino Xavier de Oliveira Prado.

D. Carlos I, acompanhado de sua esposa D. Amelia, chegou pela primeira vez, á bahia de Lagos no dia 12 de outubro de 1897.

O desembarque teve logar pelas 2 horas da tarde deste dia, passando o escaler real e os escaleres do sequito entre duas alas formadas por centenares de embarcações, vistosamente embandeiradas, repletas de gente, que atirava milhares de foguetes e saudava com delirio as magestades. A praça da Constituição,

(continua)

José d'Abreu Pimenta

Código A. B. C. B.ª Ed.

Telegramas: CISNE

ALGARVE—LAGOS—PORTUGAL

Agente de várias companhias de navegação estrangeiras e nacionais.

Correspondente do BANCO PORTUGUEZ DO CONTINENTE & ILHAS

Agente da Companhia de Seguros FIDELIDADE e outras

IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO

FRUCTOS SECOS DO ALGARVE

CONSERVAS DE PEIXE EM AZEITE E SALMOURA

Comissões, Consignações e Conta propria.

Lig - Zag

OS

fumadores algarvios só gastam



que tem no interior dos livros Unicos importadores em Portugal—A Casa Havana - Lisboa — Porque é este o unico papel recomendado.

A' venda em toda a parte.

Façam os seus pedidos á

Casa Havana

24, Largo do Chiado, 26

LISBOA

OURIVESARIA E RELOJOARIA

«CONFIANÇA»

DE

João Luiz Rodrigues

RUA DA ZORRA

LAGOS



O proprietario desta casa participa aos seus estimaveis clientes que acaba de receber um enorme e variado sortido de relógios de parede, meza e

Grande variedade de relógios de bolso das afamadas marcas «Omega», «Zenith», etc.

Variado sortido de objectos de ouro e prata.

Compra e concerta, todos os objectos respeitantes ao seu commercio, com a maxima perfeição e rapidez.

Não deveis pois comprar ou mandar concertar quaisquer destes objectos sem visitar esta casa, unica onde encontrareis sempre artigos do mais fino gosto e pelos mais modicos preços.

despertadores da importante fabrica alemã «Junghans» que vende a preços sem competencia.

ZENITH

O melhor cronometro de bolso.

Classificado o PRIMEIRO nos concursos anuais do Observatorio de Neuchatel consecutivamente, desde.

1923 a 1928

Só podereis encontrar grande sortido destes relógios na

Ourivesaria Rodrigues

Rua Garret—LAGOS

Brevemente, o proprietario desta casa dará uma surpresa de grande utilidade para o publico desta terra.



Sapataria IDEAL

DE

Horacio Augusto dos Santos

Rua Conselheiro Joaquim Machado (vulgo de S. Sebastião)

LAGOS

Completo sortido de calçado para a presente estação, dos modelos mais chics e grande sortido de vernizes e opales de todas as cores.

Marreiros & Correia, L.ª

CONSIGNATÁRIOS DA

Vacuum Oil Company

Serralharia Mecanica e Civil

Representantes dos Pneus e Camaras d'ar

Goodrich, Michelin e Dunlop

Armazem de ferro, aço e metaes

Material electrico e para instalações de aguas

Encarregam-se das respectivas instalações.

Rua Infante de Sagres

LAGOS

SAPATARIA CENTRAL

DE

José Bernardino de Oliveira

O proprietario desta casa tem tido e continua tendo um grande e variado sortido em calçado de todos os generos, desde o mais fino sapato em Opal ao mais modesto tamanco e, continua recebendo semanalmente a mais recente novidade em calçado para senhoras, homens e crianças.

Alem deste enorme sortido em calçado, tambem se encontra no mesmo estabelecimento, á venda, os seguintes artigos:—Sabonetes, canivetes, armaniuns de boca, artigos de pesca, boquilhas, escovas de dentes, pentes para cabeleireiro, cachimbos e muitos outros artigos de alta novidade.

Praça Gil Eanes—LAGOS

Antonio Pacheco de C. Costa

Armazem de Vinhos, Vinagres e Azeites.

ADUBOS

Rua Lima Leitão

LAGOS

Anunciai na «Terra Algarvia»

Gustodia da Gloria Rijo

Executa com a máxima perfeição e rapidez toda a qualidade de dôce.

ASSEIO ESMERADO

Rua do Cemiterio

LAGOS

Ourivesaria e Relojoaria

DE

Antonio Romão Pinto

35 — Rua Direita — 35

LAGOS



Participo aos meus amigos e clientes que recebi ha pouco tempo um enorme e variado sortido de relógios de parede, meza e despertadores da afamada marca alemã JUNGHANS «J. Estrela» que são de uma curiosidade maxima e que se vendem por preços sem concorrência.

Todos os relógios da Junghans ou «J. Estrela» são garantidos por um ano.

Encarrego-me de todas as encomendas e concertos em ouro, prata e relógios.

Grande variedade de relógios de bolso, de marcas muito acreditadas.

Se fizerdes uma visita a esta casa, encontrareis todos os objectos respeitantes ao meu ramo de negocio por preços baratissimos.

V.ª de Antonio da Cruz Raimundo
O mais completo estabelecimento de MERCEARIAS

Vinhos finos, licores e champagnes das melhores marcas.

Tabacos Nacionais e Estrangeiros

Rua Garret e Praça Gil Eanes

LAGOS

Café Popular

DE

Antonio Luiz Castelo

Licores, Champagnes e Vinhos

Representante da Fabrica de cerveja «ESTRELA»

Vendas por grosso da acreditada

Água de Moura
Travessa do Mar

LAGOS

João António Rodrigues



Rua Garret

LAGOS

Ourivesaria • Relojoaria • Joalheria

Representante das Bicycletas e Maquinas de costura:

«NAUMANN»

A maquina de costura NAUMANN», trabalha para traz; não tendo as senhoras modistas necessidade de voltar o seu trabalho, para recommear, basta simplesmente dar-se ao pequeno incomodo de manear um simples botão e a maquina fará o resto...

Grafonolas, Discos, Agulhas e Acessorios.

Farinha Peitoral Ferruginosa

ÁS DONAS DE CASA

V. Ex.ª quer um almoço bom e economico, conseguindo assim que todos de sua familia sejam robustos e gosem saude?

Compre Farinha Peitoral Ferruginosa que é a melhor e a mais conhecida, não carece de assucar e por ser de facil digestão por todos é preferida.

Crianças, Adultos e Convalescentes.

Vinho Nutritivo de Carne
Poderoso tónico reconstituente.

XAROPE PEITORAL JAMES

Medicamento contra a tosse, bronquites, etc.

Á venda nas Farmacias, Drogarias e Mercarias.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 15-22 — LISBOA



SAPATARIA DO POVO

DE

V.ª de João Antonio Delgado

Completo sortido de calçado de todas as qualidades para homem, senhora e creança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Praça Luiz de Camões—LAGOS

A ELITE

DE

Encarnação & C.ª

(Antiga Casa Verde)

E' a casa que melhor sortido tem em:

Panos crus e brancos, riscados, casimiras e primaveras; Jackares, voiles, popelines, sarjas e roils, escoceses e casimiras, tudo por preços que ninguém faz.

E' a unica casa que vende os magnificos

Bordados da Ilha da Madeira

Ver para crer

Praça Luiz de Camões—LAGOS